

---

# CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS  
DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA  
EM 30 DE JUNHO DE 2018**

---

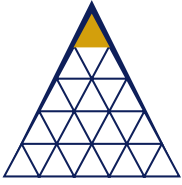


---

## ÍNDICE

---

- **Demonstrações Contábeis Consolidadas - 30 de junho de 2018  
do Conglomerado Prudencial Alfa**  
**Conteúdo**
    - Relatório da Administração ..... 01
    - Balanço Patrimonial Consolidado..... 03
    - Demonstração Consolidada do Resultado..... 05
    - Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido..... 05
    - Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa - Método Indireto ..... 06
    - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas ..... 07
    - Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis..... 23
  - **Contadora ..... 22**
  - **Produtos e Serviços..... 24**
  - **Sede e Agências ..... 25**
-



# CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA

(BANCO ALFA S.A., FINANCEIRA ALFA S.A. - CFI,  
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (ÚNICO - FIC DE FI MULTIMERCADO - CRÉD. PRIV - IE IP);  
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A. E SUAS CONTROLADAS: ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.,  
ALFA CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.)

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos divulgando as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa relativas às atividades desenvolvidas nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

O Consolidado Prudencial Alfa objeto destas demonstrações contábeis consolidadas é composto das seguintes instituições: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Fundos de Investimentos: Único - Fic de FI Multimercado - Créd. Priv. - IE - IP, Banco Alfa de Investimento S.A., Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. Essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa têm finalidade específica de atender às determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e da Circular do Banco Central do Brasil (BACEN) nº 3.701 de 13 de março de 2014, não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN. Sua elaboração tomou por base o somatório dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais das instituições financeiras que o integram, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes.

### CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2018 se iniciou com a expectativa de aceleração do crescimento econômico no Brasil, redução da taxa de desemprego e com a inflação baixa permitindo ao Banco Central sinalizar a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário. O quadro de incertezas sobre as eleições presidenciais de outubro em relação aos potenciais candidatos e programas de governo representou desde o início do ano alguma fonte de apreensão, mas a princípio contida, dado o ambiente de bons resultados fiscais de curto prazo, contas externas amplamente financiadas pelo fluxo de investimento direto e um cenário internacional de crescimento global acima da média, ampla liquidez e expectativa de retirada gradual dos estímulos monetários por parte dos principais bancos centrais.

O decorrer do semestre, entretanto, frustrou as expectativas iniciais de crescimento, com o PIB do primeiro trimestre avançando apenas 0,4% em relação ao trimestre anterior e com a greve nacional dos caminhoneiros, entre o final do mês de maio e o início do mês de junho, afetando efetivamente o desempenho do segundo trimestre e comprometendo as perspectivas para o restante do ano. Além de prejudicar diretamente a produção e o consumo no período, a greve abalou os níveis de confiança e as intenções de investimento na economia, reduzindo as perspectivas de contratações, criando instabilidade política e levando o quadro fiscal a uma situação mais delicada. Como resultado, o consenso do mercado encerrou o semestre apontando para uma expansão de apenas 1,5% para o PIB deste ano, contra 2,8%, no início do ano.

Em paralelo, no cenário internacional, dados também mais fracos do que o esperado de crescimento econômico ao redor do mundo no primeiro trimestre foram dando lugar ao longo do semestre a uma maior certeza sobre a aceleração da economia americana, sob forte impulso fiscal, enquanto prosseguia a dúvida sobre o ritmo de recuperação dos demais países, o que se traduziu em um quadro de dólar americano mais forte e juros mais altos nos Estados Unidos. Este cenário, aliado ao reforço de uma postura fortemente protecionista do governo americano, provocando uma série de conflitos comerciais, em especial com a China e a Zona do Euro, levou no decorrer do primeiro semestre a diversos episódios de forte aversão ao risco no cenário internacional, afetando os países emergentes em geral e também a economia brasileira.

O aumento dos riscos no quadro internacional exigiu uma postura mais ativa do Banco Central brasileiro (BC). Com o aumento da pressão sobre a taxa de câmbio, o BC, visando reduzir o excesso de volatilidade, passou a intervir no mercado cambial ampliando a oferta de swaps além do necessário para cobrir as rolagens previstas. E, em sua reunião de meados de maio, o Copom optou por não cortar adicionalmente as taxas de juros como havia antecipado, e manter a taxa Selic em 6,5%, encerrando assim o ciclo de afrouxamento monetário em curso desde outubro de 2016, quando a taxa Selic estava em 14,25%.

Após as repercussões da greve dos caminhoneiros terem exposto ainda mais as fragilidades do cenário doméstico e com a aproximação dos prazos oficiais para a definição de coligações partidárias e candidatos às eleições de outubro 2018, intensificaram-se as preocupações do mercado quanto ao quadro eleitoral. Em meio à grande indefinição sobre a vitória de candidatos propensos a levarem adiante as importantes reformas necessárias para garantir a estabilidade macroeconômica e a retomada do crescimento adiante, a volatilidade dos mercados domésticos aumentou, com a taxa de câmbio encerrando o semestre no patamar de R\$/US\$ 3,88. A expectativa para o segundo semestre é de prosseguimento do quadro de volatilidade no cenário internacional enquanto o tema dos conflitos comerciais permanece não resolvido e provocando repercussões sobre a economia global. A atividade econômica nos Estados Unidos deve continuar a reagir positivamente aos impulsos fiscais e, à medida que as negociações comerciais avancem, esperamos uma gradual redução das incertezas, e conseqüentemente um ambiente mais favorável ao crescimento na Europa e Japão, e uma retomada dos países emergentes. Assim, espera-se também que prossiga a gradual retirada dos estímulos monetários no mundo.

No cenário doméstico, a volatilidade tende a se intensificar com a proximidade das eleições presidenciais, com um quadro eleitoral marcado por um número maior do que o usual de eleitores indecisos e candidatos com plataformas de governo com impactos potenciais sobre as expectativas de crescimento e sobre a evolução dos mercados.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

#### Resultado e patrimônio líquido

As instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa apresentaram lucro líquido consolidado de R\$ 62.883 mil, no semestre (30/06/2017 R\$ 66.814 mil).

O patrimônio líquido consolidado do Conglomerado Prudencial Alfa atingiu R\$ 1.424.615 mil no final do semestre (30/06/2017 R\$ 1.396.014 mil).

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de junho de 2018, atingiu índice de capital de 19,21% (30/06/2017 24,91%) calculado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial", nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2018, que equivale a 10,5% (PR 8,625% + ACP 1,875%).

#### Rating

As instituições do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

- Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA (bra)" para crédito de longo prazo.
- Moodys: "NP", para depósito global de curto prazo em moeda local, "Ba2" para depósito global de longo prazo em moeda local, "NP" para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, "Ba3" para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, "BR-1" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

#### Recursos captados

O volume de recursos captados atingiu R\$ 10.917.897 mil ao final do semestre (30/06/2017 R\$ 9.953.808 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 159.757 mil (30/06/2017 R\$ 189.355 mil) em depósitos à vista, interfinanceiros e a prazo, R\$ 1.495.110 mil (30/06/2017 R\$ 1.899.990 mil) em captações no mercado aberto, R\$ 7.837.641 mil (30/06/2017 R\$ 5.909.427 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos, R\$ 309.896 mil (30/06/2017 R\$ 142.506 mil) em empréstimos obtidos no país, R\$ 181.983 mil (30/06/2017 R\$ 107.286 mil) em empréstimo obtidos no exterior, R\$ 908.969 mil (30/06/2017 R\$ 1.673.987 mil) em recursos obtidos junto ao BNDES, R\$ 15.705 mil (30/06/2017 R\$ 6.000 mil) repasses no exterior e R\$ 8.836 (30/06/2017 R\$ 25.257) em venda de ativos financeiros.

#### Ativos e empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 13.872.541 mil (30/06/2017 R\$ 12.915.358 mil) ao final do período. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos atingiram R\$ 5.188.227 mil (30/06/2017 R\$ 5.258.011 mil).

A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 4.271.288 mil (30/06/2017 R\$ 4.609.095 mil), correspondente a 30,8% (30/06/2017 35,7%) dos ativos totais. Representada principalmente por 81,3% (30/06/2017 97,4%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. As instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o período com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 3.119.633 mil (30/06/2017 R\$ 2.094.173 mil).

O Conglomerado Financeiro Alfa classificou 11,5% (30/06/2017 3,16%) dos títulos e valores mobiliários na categoria "títulos mantidos até o vencimento", em razão da intenção da Administração e de sua capacidade financeira comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria.

A carteira de crédito incluindo, empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil, repasses interfinanceiros, fianças prestadas e ajuste a valor de mercado item objeto de *hedge*, nos termos da Carta-Circular BACEN nº 3.624/13, atingiu o saldo de R\$ 9.649.745 mil ao final do semestre (30/06/2017 R\$ 7.845.632 mil).

Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 98,7% (30/06/2017 97,1%) das operações classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência.

O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 45.806 mil (30/06/2017 R\$ 78.972 mil) correspondente 0,6% (30/06/2017 1,0%) da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, sendo que R\$ 30.906 mil (30/06/2017 R\$ 62.738 mil) encontravam-se vencidos há mais de 60 dias. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 155.826 mil (30/06/2017 R\$ 205.475 mil), correspondendo a 2,0% (30/06/2017 3,0%) da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, 52,0% (30/06/2017 59,7%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

#### OUIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27 de julho de 2015.

#### DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial Alfa, ou pessoas a ela ligada, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

#### AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento do Conglomerado Prudencial Alfa, ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 24 de agosto de 2018

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIAS

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(EM REAIS MIL)**

**ATIVO**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.695.000</b>	<b>9.416.652</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>7.376</b>	<b>3.500</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03)</b>	<b>874.689</b>	<b>620.397</b>
Aplicações no Mercado Aberto	872.067	587.982
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.622	32.415
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)</b>	<b>3.798.976</b>	<b>4.624.090</b>
Carteira Própria	2.637.575	2.094.173
Vinculados a Operações Compromissadas	683.201	1.905.570
Vinculados à Prestação de Garantias	468.454	609.352
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	9.746	14.995
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>27.890</b>	<b>15.564</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.178	3.926
Depósitos no Banco Central	6.000	5.551
Repasse Interfinanceiros (Nota 05)	15.711	6.000
Correspondentes	1	87
<b>Operações de Crédito (Nota 05)</b>	<b>3.650.844</b>	<b>3.649.456</b>
Setor Privado	3.700.937	3.686.050
Vinculadas à Cessão	6.360	17.195
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(56.453)	(53.789)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 05)</b>	<b>(2.684)</b>	<b>(15.625)</b>
Setor Privado	139.944	162.648
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(137.899)	(158.384)
Valores Residuais a Realizar	20.532	31.015
(Valores Residuais a Balancear)	(20.532)	(31.015)
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.729)	(19.889)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.321.317</b>	<b>500.075</b>
Carteira de Câmbio (Nota 06)	179.016	116.795
Rendas a Receber	8.854	3.245
Negociação e Intermediação de Valores	849	80.874
Diversos (Nota 07)	1.152.219	305.085
(Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 05)	(19.621)	(5.924)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 07)</b>	<b>16.592</b>	<b>19.195</b>
Outros Valores e Bens	10.231	11.088
(Provisão Para Desvalorização)	(3.085)	(1.541)
Despesas Antecipadas	9.446	9.648
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.483.448</b>	<b>2.772.533</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)</b>	<b>514.562</b>	<b>13.524</b>
Carteira Própria	482.058	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	32.504	13.524
<b>Operações de Crédito (Nota 05)</b>	<b>2.686.406</b>	<b>2.371.456</b>
Setor Privado	2.753.390	2.484.913
Vinculadas à Cessão	1.983	6.644
(Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(68.967)	(120.101)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 05)</b>	<b>(6.056)</b>	<b>(5.744)</b>
Setor Privado	133.321	155.550
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(133.321)	(155.550)
Valores Residuais a Realizar	86.723	92.373
(Valores Residuais a Balancear)	(86.723)	(92.373)
(Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(6.056)	(5.744)
<b>Outros Créditos</b>	<b>287.387</b>	<b>393.234</b>
Diversos (Nota 07)	287.387	393.262
(Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 05)	-	(28)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 07)</b>	<b>1.149</b>	<b>63</b>
Despesas Antecipadas	1.149	63
<b>Permanente</b>	<b>694.093</b>	<b>726.173</b>
<b>Investimentos</b>	<b>326.569</b>	<b>308.502</b>
Participações em Coligadas e Controladas no País	325.410	307.343
Outros Investimentos	1.906	1.159
Provisão para Perdas	(747)	-
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>12.861</b>	<b>11.089</b>
Imóveis de Uso	2.897	2.897
Outras Imobilizações de Uso	25.921	22.444
(Depreciação Acumulada)	(15.957)	(14.252)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Nota 05)</b>	<b>351.626</b>	<b>403.677</b>
Bens Arrendados	651.330	676.108
(Depreciação Acumulada)	(299.704)	(272.431)
<b>Intangível</b>	<b>3.037</b>	<b>2.905</b>
Ativos Intangíveis	6.800	5.858
(Amortização Acumulada)	(3.763)	(2.953)
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>13.872.541</b>	<b>12.915.358</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(EM REAIS MIL)**

**PASSIVO**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.730.503</b>	<b>6.420.253</b>
<b>Depósitos (Nota 09)</b>	<b>120.231</b>	<b>164.535</b>
Depósitos à Vista	27.215	23.693
Depósitos Interfinanceiros	12.445	-
Depósitos a Prazo	80.571	140.842
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 09)</b>	<b>1.495.110</b>	<b>1.899.990</b>
Carteira Própria	680.043	1.899.990
Carteira de Terceiros	815.067	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 09)</b>	<b>2.212.169</b>	<b>2.898.487</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.212.169	2.898.487
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>3.377</b>	<b>3.034</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.377	3.034
<b>Relações Interdependências</b>	<b>22.289</b>	<b>14.272</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	22.289	14.272
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 09)</b>	<b>181.983</b>	<b>249.792</b>
Empréstimos no País	-	142.506
Empréstimos no Exterior	181.983	107.286
<b>Obrigações por Repasses no País - Instituições Oficiais (Nota 09)</b>	<b>384.626</b>	<b>816.822</b>
BNDES	236.734	581.791
FINAME	147.892	235.031
<b>Obrigações por Repasses no Exterior</b>	<b>15.705</b>	<b>6.000</b>
Repasses no Exterior	15.705	6.000
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)</b>	<b>48.467</b>	<b>63.912</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	48.467	63.912
<b>Outras Obrigações</b>	<b>246.546</b>	<b>303.409</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.441	7.140
Carteira de Câmbio (Nota 06)	4.761	464
Sociais e Estatutárias	18.186	17.347
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	26.241	42.946
Negociação e Intermediação de Valores	1.369	971
Diversas (Nota 10b)	188.548	234.541
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>6.717.585</b>	<b>4.158.923</b>
<b>Depósitos (Nota 09)</b>	<b>39.526</b>	<b>24.820</b>
Depósitos Interfinanceiros	10.314	-
Depósitos a Prazo	29.212	24.820
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 09)</b>	<b>5.625.472</b>	<b>3.010.940</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	5.625.472	3.010.940
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 09)</b>	<b>309.896</b>	<b>-</b>
Empréstimos no País	309.896	-
<b>Obrig. por Repasses no País - Inst. Oficiais (Nota 09)</b>	<b>524.343</b>	<b>857.165</b>
BNDES	216.088	342.902
FINAME	308.255	514.263
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)</b>	<b>112.057</b>	<b>91.278</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	112.057	91.278
<b>Outras Obrigações</b>	<b>106.291</b>	<b>174.720</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	28.827	56.817
Diversas (Nota 10b)	77.464	117.903
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>28.411</b>	<b>20.222</b>
<b>Participações de não Controladores</b>	<b>971.427</b>	<b>919.946</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.424.615</b>	<b>1.396.014</b>
Capital Social	679.000	653.000
De Domiciliados no País	628.843	603.940
De Domiciliados no Exterior	50.157	49.060
Reservas de Capital	12.264	14.167
Reservas de Lucros	493.193	519.193
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(10.201)	(847)
Lucros Acumulados	250.359	210.501
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>13.872.541</b>	<b>12.915.358</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
**(EM REAIS MIL)**

	2018	2017
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>695.765</b>	<b>836.309</b>
Operações de Crédito	383.058	492.945
Operações de Arrendamento Mercantil	96.337	95.279
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	164.314	300.907
Resultado de Operações de Câmbio	30.235	10.676
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16f)	21.821	(68.581)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	5.083
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(494.956)</b>	<b>(621.659)</b>
Operações de Captação no Mercado	(300.939)	(444.251)
Operações de Empréstimo, Cessões e Repasses	(89.930)	(74.431)
Operações de Arrendamento Mercantil	(75.448)	(73.855)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 05i)	(28.065)	(27.292)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 05b)	(574)	(1.830)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>200.809</b>	<b>214.650</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas Operacionais)</b>	<b>(108.187)</b>	<b>(118.700)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (Nota 18a)	55.847	37.964
Despesas de Pessoal	(97.816)	(86.782)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18b)	(59.941)	(56.314)
Despesas Tributárias	(20.724)	(18.625)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	6.415	10.675
Outras Receitas Operacionais (Nota 18c)	33.097	32.566
Outras Despesas Operacionais (Nota 18d)	(25.065)	(38.184)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>92.622</b>	<b>95.950</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 18e)</b>	<b>(396)</b>	<b>(736)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>	<b>92.226</b>	<b>95.214</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 08a)</b>	<b>(24.645)</b>	<b>(23.865)</b>
Imposto de Renda	(16.671)	(23.169)
Contribuição Social	(13.826)	(20.168)
Ativo Fiscal Diferido	5.852	19.472
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>	<b>(4.698)</b>	<b>(4.535)</b>
Empregados	(4.698)	(4.535)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>62.883</b>	<b>66.814</b>
Participação de Controladores	26.408	40.448
Participação de não Controladores	36.475	26.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**(EM REAIS MIL)**

EVENTOS	Ajuste de							Ações em Tesouraria	Total
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Patrimonial	Lucros Acumulados			
<b>SALDOS EM 31/12/2016</b>	<b>622.700</b>	<b>-</b>	<b>14.167</b>	<b>549.493</b>	<b>1.126</b>	<b>181.557</b>	<b>-</b>	<b>1.369.043</b>	
AUMENTO DE CAPITAL	-	30.300	-	(30.300)	-	-	-	-	
<b>OUTROS EVENTOS:</b>									
Aquisição de Ações Própria	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(1.973)	-	-	(1.973)	
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(11.504)	-	(11.504)	
Participação de não Controladores	-	-	-	-	-	(26.366)	-	(26.366)	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.814</b>	<b>-</b>	<b>66.814</b>	
<b>SALDOS EM 30/06/2017</b>	<b>622.700</b>	<b>30.300</b>	<b>14.167</b>	<b>519.193</b>	<b>(847)</b>	<b>210.501</b>	<b>-</b>	<b>1.396.014</b>	
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	30.300	-	(30.300)	(1.973)	28.944	-	26.971	
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b>	<b>653.000</b>	<b>-</b>	<b>14.167</b>	<b>519.193</b>	<b>261</b>	<b>233.136</b>	<b>(617)</b>	<b>1.419.140</b>	
AUMENTO DE CAPITAL	26.000	-	-	(26.000)	-	-	-	-	
<b>OUTROS EVENTOS:</b>									
Cancelamento de Ações Próprias	-	-	(1.903)	-	-	-	1.903	-	
Aquisição de Ações Próprias	-	-	-	-	-	-	(1.286)	(1.286)	
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(10.462)	-	-	(10.462)	
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(9.185)	-	(9.185)	
Participação de não Controladores	-	-	-	-	-	(36.475)	-	(36.475)	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62.883</b>	<b>-</b>	<b>62.883</b>	
<b>SALDOS EM 30/06/2018</b>	<b>679.000</b>	<b>-</b>	<b>12.264</b>	<b>493.193</b>	<b>(10.201)</b>	<b>250.359</b>	<b>-</b>	<b>1.424.615</b>	
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	26.000	-	(1.903)	(26.000)	(10.462)	17.223	617	5.475	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
**(EM REAIS MIL)**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>62.883</b>	<b>66.814</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>97.371</b>	<b>96.451</b>
Depreciações e Amortizações	1.707	1.560
Depreciações Imobilizado de Arrendamento	63.253	61.366
Depreciações Imobilizado de Arrendamento Operacional	-	100
Resultado da Avaliação de Invest. pelo Método de Equiv. Patrimonial	(6.415)	(10.675)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	28.065	27.292
Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	6.432	14.851
Ajuste de Atualização de Depósito Judicial	(557)	(3.928)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação	4.886	5.885
<b>(AUMENTO)/REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>349.586</b>	<b>(1.025.798)</b>
Títulos e Valores Mobiliários	494.953	(765.288)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	38.993	(12.281)
Operações de Crédito	208.420	(34.845)
Operações de Arrendamento Mercantil	1.087	(3.675)
Outros Créditos	(355.258)	(106.199)
Outros Valores e Bens	(977)	3
Relações Interfinanceiras	(16.428)	(8.691)
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(2.336)	(12.905)
Aquisição de Imobilizados de Arrendamento	(46.733)	(130.039)
Diferido de Arrendamento	(7.023)	-
Alienação de Bens não de Uso Próprio	2.289	6.283
Alienação de Imobilizados de Arrendamento	32.599	41.839
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>154.859</b>	<b>(269.298)</b>
Depósitos	52.667	94.143
Captações no Mercado Aberto	(155.451)	299.173
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	652.208	(541.599)
Relações Interfinanceiras	3.377	(751)
Relações Interdependências	1.265	(2.627)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(301.518)	(96.910)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(59.903)	48.555
Outras Obrigações	(11.531)	(12.935)
Resultados de Exercícios Futuros	260	621
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.515)	(56.968)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>664.699</b>	<b>(1.131.831)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Dividendos de Coligadas	(1.882)	(1.882)
Aquisição de Imobilizados de Uso	(2.450)	(987)
Aplicações no Intangível	(155)	(1.541)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	474	319
Alienação de Imobilizados de Uso	134	456
Alienação de Intangível	-	6
Títulos Mantidos até o Vencimento	(78.965)	955.688
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(82.844)</b>	<b>952.059</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Aquisição de Ações Própria	(1.286)	-
Variação de Participação dos Acionistas não Controladores	(36.474)	(26.366)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(37.760)</b>	<b>(26.366)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>544.095</b>	<b>(206.138)</b>
Caixa e Equivalentes no Início do Semestre	337.970	800.994
Caixa e Equivalentes no Final do Semestre	882.065	594.856
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>544.095</b>	<b>(206.138)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL

### (01) - ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

**(a) Atividade e Estrutura do Grupo:** O Conglomerado Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíram o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento - CFI, Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Alfa. O qual foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado Alfa é composto por entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. é a instituição financeira líder do Conglomerado Alfa, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades o Conglomerado Alfa é integrado pela Financeira Alfa S.A. - CFI e o Banco Alfa S.A., empresas essas que não são investidas das empresas anteriormente citadas. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A. - CFI são companhias abertas com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (nova denominação da BM&FBOVESPA e da CETIP). Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado Alfa está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Conglomerado possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nesta demonstração financeira: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa), Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

**(b) Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial:** As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa ("Conglomerado") estão sendo apresentadas em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular do Banco Central do Brasil (BACEN) nº 3.701 de 13 de março de 2014 e não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Alfa de Investimento S.A., elaboradas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN.

Estas demonstrações contábeis consolidadas tem o objetivo de possibilitar uma adequada análise do conjunto das instituições que integram o Conglomerado Prudencial, tal como definido pela Resolução CMN nº 4.280/13, a saber: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, o Banco Alfa de Investimento S.A. que é a instituição líder, e suas empresas controladas Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e o Fundo de Investimento: Único - Fic de FI Multimercado - Créd. Priv. - IE - IP, investimentos, nos quais a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. retém substancialmente riscos e benefícios.

Essas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas nos termos do art. 7º da Resolução CMN nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 com aplicação das definições, critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e se basearam nas demonstrações contábeis primárias individuais das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa, correspondentes à mesma data-base, no estágio imediatamente anterior ao da distribuição dos resultados, exceto quanto aos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, nos termos requerido pelo art. 4º da Circular BACEN nº 3.701/14, ajustadas, quando aplicável, para refletir as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, o Banco Alfa de Investimento S.A.

Nos termos requeridos pelo art. 4º da Circular BACEN nº 3.701 de 13 de março de 2014, as demonstrações contábeis do Consolidado Prudencial Alfa foram elaboradas com base nas demonstrações contábeis primárias das entidades, sobre as quais a instituição detém controle direto ou indireto, correspondentes à data-base 30/06/2018, no estágio imediatamente anterior ao da distribuição dos resultados.

Essas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Banco Central do Brasil (BACEN). Essas demonstrações foram concluídas em 24/08/2018. As demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria e as empresas Banco Alfa de Investimentos S.A. e Financeira Alfa S.A. - CFI pelo Conselho de Administração em 09/08/2018 e estão divulgadas, no endereço eletrônico [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do CMN (Conselho Monetário Nacional). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

**(c) Relatório por segmento:** Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Conglomerado, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Conglomerado e suas controladas constituem um segmento de atacado e varejo, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, financiamentos, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

### (02) - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente e de maneira uniforme a todas as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa, nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14.

**(a) Consolidação:** As demonstrações contábeis deste Consolidado Prudencial foram elaboradas de acordo com os artigos 7º e 8º da Circular BACEN nº 3.701/14, que estabelecem a soma dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis primárias das entidades que o integram, correspondentes à mesma data-base, no estágio imediatamente anterior ao da distribuição dos resultados, exceto quanto aos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes.

Estas demonstrações contábeis consolidadas incluem, as demonstrações contábeis das seguintes instituições:

Banco Alfa de Investimento S.A., Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., e o fundo de investimento, Único - Fic de FI Multimercado - Créd. Priv. - IE - IP 100%, investimento no qual a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., tem participação e retém substancialmente riscos e benefícios. Em 2017 incluí o fundo de investimento Alfa Top Ações 24,48%, que em 25/09/2017 foram resgatados a totalidade das aplicações em cotas deste fundo.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL

As demonstrações contábeis do fundo de investimentos, Único - Fic de FI Multimercado - Créd. Priv. - IE - IP, teve seu critério contábil, formas de classificação contábil de sua operação, adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações contábeis individuais para fins gerais requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN foram publicadas no jornal DCI - Diário Comércio Indústria & Serviços em 24 de agosto de 2018.

**(b) Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art. 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares Bacen nºs 3.068 e 3.082 (vide notas explicativas nº 04 “b” e 16). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 5 “h”).

**(d) Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I - Títulos para negociação;

II - Títulos disponíveis para venda;

III - Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira do Conglomerado de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e

ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidos no resultado do período. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgados por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação, e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

**(e) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Conglomerado Financeiro Alfa ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002 e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002, são classificados de acordo com sua natureza em:

- **Hedge de Risco de Mercado:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Conglomerado Prudencial Alfa não realizou até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de “*hedge* de fluxo de caixa”.

O Conglomerado Prudencial Alfa, conforme descrito na nota explicativa nº 16, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de SWAP registrados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, classificados como “*Hedge* de Risco de Mercado”, tendo como objeto operações de crédito, arrendamento mercantil e empréstimos obtidos em moeda estrangeira.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e de captação designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (DI X PRE e Dólar X DI) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 16 destas demonstrações contábeis.

**(f) Cessão de créditos:** Para cessões de crédito com cobrigação realizadas no período de outubro de 2008 a outubro de 2009, a Administração do Conglomerado, adotou a faculdade prevista na Resolução CMN nº 3.673, de 26/12/2008 de aplicação antecipada dos procedimentos definidos na Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008.

Cessões de crédito com cobrigação realizadas após 1º de janeiro de 2012, estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367, de 11/09/2014. Dispõe a Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008 que em cessões de crédito com cobrigação, onde em razão da cobrigação assumida ocorre a retenção substancial pelo cedente dos riscos e benefícios relacionados às operações de crédito objeto de cessão:

- O ativo financeiro objeto da venda/cessão deve permanecer na sua totalidade registrado no ativo, na rubrica “Operações de Crédito - Vinculadas à Cessão”;
- Os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida, rubrica “Outras Obrigações - Diversas/Obrigações por Operações Vinculadas à Cessão”; e
- As receitas e as despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036, de 30/11/2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de crédito anteriormente cedidas, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo período contábil em que são realizadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL

As cessões de crédito com transferência dos riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, e, o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

Nas cessões de crédito com retenção dos riscos, os ativos financeiros objetos da venda ou de transferência devem permanecer registrados no ativo, na rubrica "Operações de Crédito - Vinculadas à Cessão". Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida o passivo referente a obrigação assumida, e, as receitas e despesas são apropriadas mensalmente, de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

**(g) Ativo permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%; veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%.
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

**(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(i) Impostos e contribuições:** As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pelo Conglomerado a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 08 "b").

**(j) Estimativas contábeis:** No processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 05 "i");
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 16);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 08 "b"); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 11).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

**(k) Ativos e passivos contingentes:** Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429, de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

i) Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Passivos Contingentes - fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 11) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal, previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

O Conglomerado constitui provisão para coobrigações e riscos em garantias prestadas conforme Resolução BACEN nº 4.512, de 28/07/2016, vide nota explicativa nº 11.

**(l) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentado em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Conglomerado. Exceto quando indicado, as demonstrações contábeis expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

### (03) - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### (a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Aplicações no mercado aberto - Pos. Bancada: Títulos Públicos do Tesouro Nacional	872.067	587.982
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	29.041
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>2.622</u>	<u>3.374</u>
<b>Total - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b><u>874.689</u></b>	<b><u>620.397</u></b>

O Conglomerado possui aplicações no mercado aberto com taxa de 6,2% a 6,4% e prazo de vencimento em 02/07/2018.

### (04) - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### (a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Títulos do Tesouro Nacional	2.341.725	1.976.017
Letras Financeiras do Tesouro	488.515	1.280.965
Letras do Tesouro Nacional	1.499.631	695.052
Notas do Tesouro Nacional	353.579	-
Ações de Companhias Abertas	39.173	24.544
Notas Promissórias	159.963	58.961
Debêntures	180.368	-
Cotas de Fundos de Investimento	89.544	20.071
Cédulas do Produto Rural - CPR	<u>308.860</u>	<u>14.580</u>
<b>Títulos Livres</b>	<b><u>3.119.633</u></b>	<b><u>2.094.173</u></b>
Títulos do Tesouro Nacional	1.128.730	2.514.922
Letras Financeiras do Tesouro	1.128.730	914.474
Letras do Tesouro Nacional	-	1.600.448
Cotas de Fundo de Investimento	<u>22.925</u>	<u>-</u>
<b>Títulos Vinculados</b>	<b><u>1.151.655</u></b>	<b><u>2.514.922</u></b>
<b>TOTAL - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b><u>4.271.288</u></b>	<b><u>4.609.095</u></b>
Swaps	40.985	28.495
Prêmios de Opções	1.265	24
<b>TOTAL - Instrumentos Financeiros Derivativos (*)</b>	<b><u>42.250</u></b>	<b><u>28.519</u></b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b><u>4.313.538</u></b>	<b><u>4.637.614</u></b>

(\*) Vide detalhes na nota explicativa nº 16.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**(b) Carteira de títulos e valores mobiliários por categorias e prazos de vencimento**

	<b>Até 3 Meses (b.1)</b>	<b>3 Meses até 1 Ano</b>	<b>1 Ano até 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>Valor de Custo (b.2)</b>
Títulos do Tesouro Nacional	2.138.601	364.083	327.674	286.518	3.116.876	3.116.737
Letras financeiras do tesouro	638.970	364.083	327.674	286.518	1.617.245	1.616.989
Letras do tesouro nacional	1.499.631	—	—	—	1.499.631	1.499.748
<b>Títulos para Negociação (b.3)</b>	<b>2.138.601</b>	<b>364.083</b>	<b>327.674</b>	<b>286.518</b>	<b>3.116.876</b>	<b>3.116.737</b>
Títulos do tesouro nacional	—	192.785	—	160.794	353.579	362.331
Notas do tesouro nacional	—	192.785	—	160.794	353.579	362.331
Debêntures	—	—	79.438	100.930	180.368	180.446
Ações de companhias abertas	39.173	—	—	—	39.173	48.174
Cotas de fundos de investimento	89.544	—	—	—	89.544	86.793
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>128.717</b>	<b>192.785</b>	<b>79.438</b>	<b>261.724</b>	<b>662.664</b>	<b>677.744</b>
Notas promissórias	106.067	53.896	—	—	159.963	159.963
Cotas de Fundos de Investimento	22.925	—	—	—	22.925	22.000
Cédulas do produto rural - CPR	48.819	119.145	140.896	—	308.860	308.860
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>177.811</b>	<b>173.041</b>	<b>140.896</b>	<b>—</b>	<b>491.748</b>	<b>490.823</b>
<b>Total em 30/06/2018</b>	<b>2.445.129</b>	<b>729.909</b>	<b>548.008</b>	<b>548.242</b>	<b>4.271.288</b>	<b>4.285.304</b>
<b>% Concentração</b>	<b>57,3%</b>	<b>17,1%</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,8%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>791.152</b>	<b>2.503.189</b>	<b>917.276</b>	<b>397.478</b>	<b>4.609.095</b>	
<b>% Concentração</b>	<b>17,2%</b>	<b>54,3%</b>	<b>19,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>100,0%</b>	

(b.1) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundo de investimento.

(b.2) Valor de custo - representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b.3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos foram classificados nas categorias:

“**Títulos para negociação**” e “**títulos disponíveis para venda**”: o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3 - Brasil, Bolsa e Balcão. Títulos e Valores Mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

(i) O ajuste positivo dos Títulos para Negociação no montante de R\$ 139 (30/06/2017 R\$ 7.420 ajuste positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 3.116.737 (30/06/2017 R\$ 4.431.399) e de mercado R\$ 3.116.876 (30/06/2017 R\$ 4.438.819), foi registrado sob o título de “Resultado com Títulos e Valores Mobiliários”.

(ii) O ajuste negativo dos Títulos Disponíveis para Venda no montante de R\$ 15.080 (30/06/2017 R\$ 1.480 positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 677.744 (30/06/2017 R\$ 26.024) e de mercado R\$ 662.664 (30/06/2017 R\$ 24.544) foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

“**Títulos mantidos até o vencimento**”: classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Conglomerado em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 491.240 (30/06/2017 R\$ 146.383).

Os títulos privados são custodiados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLC.

**(c) Composição de títulos vinculados**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Vinculados a operações compromissadas	683.201	1.905.570
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	414.647	552.777
Títulos dados em operações de clearing de câmbio	19.102	31.405
Títulos dados em garantia em ações judiciais	11.780	25.170
Operações em câmara de liquidação e compensação	22.925	—
<b>Total</b>	<b>1.151.655</b>	<b>2.514.922</b>

**(05) - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL**

**(a) Composição da carteira de crédito**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Empréstimos e títulos descontados	3.305.858	2.632.417
Financiamentos	3.062.311	3.384.399
Financiamentos rurais	7.931	15.850
Operações de crédito vinculadas a cessão (5b)	8.343	23.839
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	154.294	110.879
Operações de arrendamento Mercantil (2)	252.925	292.282
Outros créditos (3)	1.081.322	314.092
<b>Total da Carteira</b>	<b>7.872.984</b>	<b>6.773.758</b>
Repasses interfinanceiros	15.711	6.000
Fianças prestadas (4)	1.682.823	927.552
Ajuste a valor de mercado - Item objeto de hedge	78.227 (*)	138.322
<b>Total Global da Carteira</b>	<b>9.649.745</b>	<b>7.845.632</b>

(\*) A oscilação se deve, substancialmente, pelo fechamento da taxa de juros prefixadas, ou seja, atenuou-se a piora das expectativas aumentando assim o valor marcado a mercado do objeto de hedge.

O Conglomerado realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos” conforme descrito na nota explicativa nº 09. Lastreadas na data destas demonstrações financeiras no montante de R\$ 701.839 (30/06/2017 R\$ 175.322), sendo R\$ 390.323 (30/06/2017 R\$ 160.595) por operações de crédito e R\$ 311.516 (30/06/2017 R\$ 14.727) por títulos de crédito (classificados no grupo “títulos e valores mobiliários”).

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço como redutores de “outras obrigações - carteira de câmbio” acrescidas das rendas a receber de adiantamentos concedidos que se encontram, registrados na rubrica “outros créditos - carteira de câmbio” (vide nota explicativa nº 06).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

(2) Operações de Arrendamento Mercantil:

(2.a) A carteira de arrendamento mercantil está representada pelas operações de leasing pelo método financeiro, demonstradas pelo valor presente dos contratos, abaixo a composição das operações apresentada nas diversas contas patrimoniais:

	30/06/2018	30/06/2017
Arrendamento a receber - setor privado	273.265	318.198
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(271.220)	(313.934)
Imobilizado de arrendamento líquido de depreciação (i)	351.626	403.572
Credores por antecipação de valor residual (ii)	<u>(100.746)</u>	<u>(115.554)</u>
<b>Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil</b>	<b><u>252.925</u></b>	<b><u>292.282</u></b>

(i) Esse saldo não considera imobilizado de leasing operacional a valor contábil R\$ zero (30/06/2017 R\$ 105)

(ii) Credores por Antecipação de Valor Residual estão classificados no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 10b)

(2.b) Imobilizado de arrendamento

	30/06/2018	30/06/2017
Máquinas e equipamentos	223.228	208.644
Veículos e afins	225.789	242.027
Veículos e afins - Leasing operacional	-	490
Aeronaves	83.724	94.246
Outros bens arrendados	90.000	97.178
Perdas em arrendamentos a amortizar	61.639	64.221
Amortização acumulada	<u>(33.050)</u>	<u>(30.698)</u>
<b>TOTAL BENS ARRENDADOS</b>	<b><u>651.330</u></b>	<b><u>676.108</u></b>
Depreciações acumuladas	(290.311)	(283.637)
Depreciações acumuladas - Leasing operacional	-	(387)
Superveniência/(Insuficiência) de depreciações	<u>(9.393)</u>	<u>11.593</u>
<b>TOTAL DEPRECIÇÃO ACUMULADA</b>	<b><u>(299.704)</u></b>	<b><u>(272.431)</u></b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b><u>351.626</u></b>	<b><u>403.677</u></b>

Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 1.429/89, e objetivando compatibilizar práticas contábeis específicas (nota 02) com o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor presente dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado foi comparado com o valor residual contábil dos bens arrendados, registrando-se a diferença em insuficiência ou superveniência de depreciação, em contrapartida do resultado. Em consequência, o Conglomerado registrou um ajuste positivo no semestre de R\$ 4.886 (30/06/2017 R\$ 5.885).

(3) Outros créditos incluem títulos e créditos a receber (vide nota explicativa nº 07" a").

(4) Fianças prestadas estão registrados em contas de compensação.

(b) **Cessão de créditos com coobrigação:** As operações de cessão de crédito com coobrigação são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 02 "f" destas demonstrações contábeis.

O saldo de operações de crédito cedidas com coobrigação contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, atualizado pelas taxas originais das operações de crédito e considerando as amortizações no semestre perfaz o montante de R\$ 8.343 (30/06/2017 R\$ 23.839), tendo sido reconhecida no semestre receita de juros para estas operações o montante de R\$ 927 (30/06/2017 R\$ 2.325), registrada na demonstração de resultado sob a rubrica "receitas da intermediação financeira - operações de crédito". O saldo correspondente destas operações, relativo ao valor recebido pelo Conglomerado, atualizado pela taxa do contrato de cessão, e considerando as amortizações realizadas, está refletido no passivo na rubrica "outras obrigações - diversas - obrigações por operações vinculadas a cessão", no montante de R\$ 8.836 (30/06/2017 R\$ 25.257), tendo sido apropriado no semestre despesas de juros no montante de R\$ 574 (30/06/2017 R\$ 1.830) registrado na rubrica "despesas da intermediação financeira - operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

Durante o semestre de novembro/2009 a dezembro/2011 foram realizadas operações de cessão de crédito com coobrigação, as quais foram contabilizadas conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 2.568 de 04 de maio de 1995, com baixa dos ativos cedidos e reconhecimento de imediato do resultado apurado nestas transações. O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036 de 30 de novembro de 2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo semestre contábil em que são realizadas.

(c) **Cessão de crédito sem coobrigação:** A partir de novembro/2016 o Conglomerado passou a realizar operações de crédito sem coobrigação, transferência dos riscos com instituição financeira ligada no montante de R\$ 312.755 (30/06/2017 R\$ 172.922), registrada em conta adequada do ativo e registrada em contas de compensação na rubrica "Operações de crédito - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

(d) **Composição da carteira de crédito por prazos de vencimento**

Parcelas por Faixas de Vencimento	30/06/2018				30/06/2017			
	(*) A Vencer	Vencidos	Total	%	(*) A Vencer	Vencidos	Total	%
a vencer até 180 dias	3.665.430	11.492	3.676.922	46,7	2.557.199	21.050	2.578.249	38,1
a vencer de 181 a 360 dias	1.290.096	7.774	1.297.870	16,5	1.477.399	15.150	1.492.549	22,0
a vencer acima de 360 dias	<u>2.871.652</u>	<u>17.916</u>	<u>2.889.568</u>	<u>36,8</u>	<u>2.660.188</u>	<u>25.109</u>	<u>2.685.297</u>	<u>39,6</u>
<b>Total Vincendas</b>	<b><u>7.827.178</u></b>	<b><u>37.182</u></b>	<b><u>7.864.360</u></b>	<b><u>100,0</u></b>	<b><u>6.694.786</u></b>	<b><u>61.309</u></b>	<b><u>6.756.095</u></b>	<b><u>99,7</u></b>
vencidos até 60 dias	-	3.162	3.162	-	-	4.744	4.744	0,1
vencidos de 61 a 180 dias	-	3.622	3.622	-	-	8.932	8.932	0,1
vencidos acima de 180 dias	-	1.840	1.840	-	-	3.987	3.987	0,1
<b>Total Vencidas</b>	<b>-</b>	<b><u>8.624</u></b>	<b><u>8.624</u></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b><u>17.663</u></b>	<b><u>17.663</u></b>	<b><u>0,3</u></b>
<b>Total da Carteira</b>	<b><u>7.827.178</u></b>	<b><u>45.806</u></b>	<b><u>7.872.984</u></b>	<b><u>100,0</u></b>	<b><u>6.694.786</u></b>	<b><u>78.972</u></b>	<b><u>6.773.758</u></b>	<b><u>100,0</u></b>

(\*) Incluem contratos vencidos até 14 dias.

(e) **Composição da carteira de crédito por setor de atividade**

Setor Privado	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	%	Valor	%
Rural	44.150	0,6	41.605	0,6
Indústria	1.893.293	24,0	2.138.692	31,6
Comércio	1.150.018	14,6	716.529	10,6
Instituições financeiras	853	-	2.411	-
Serviços	1.531.976	19,5	1.058.161	15,6
Pessoas físicas	<u>3.252.694</u>	<u>41,3</u>	<u>2.816.360</u>	<u>41,6</u>
<b>Total da Carteira</b>	<b><u>7.872.984</u></b>	<b><u>100,0</u></b>	<b><u>6.773.758</u></b>	<b><u>100,0</u></b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**(f) Relação dos 20 Maiores Devedores**

(incluem as carteiras de empréstimos, financiamentos, leasing, adiantamentos sobre contratos de câmbio, repasses interfinanceiros, outros créditos e fianças).

		30/06/2018		
Seq.	Maiores Devedores/Segmento	Saldo em Reais	% sobre Patrimônio Líquido	% sobre Total Global da Carteira
1	Automobilístico	253.422	17,8%	2,6%
2	Indústria de Pneus	203.353	14,3%	2,1%
3	Automobilístico	195.409	13,7%	2,0%
4	Implementos Agrícolas	183.388	12,9%	1,9%
5	Alimentício	172.781	12,1%	1,8%
6	Automobilístico	164.364	11,5%	1,7%
7	Cosméticos	162.794	11,4%	1,7%
8	Cosméticos	162.124	11,4%	1,7%
9	Indústria de Combustível e Lubrificante	159.577	11,2%	1,7%
10	Eletroeletrônico	152.434	10,7%	1,6%
11	Ferragens e Ferramentas	144.757	10,2%	1,5%
12	Indústria de Cimento	125.298	8,8%	1,3%
13	Conglomerado	115.000	8,1%	1,2%
14	Serviços Administrativos	109.631	7,7%	1,1%
15	Siderurgia	85.603	6,0%	0,9%
16	Construção Civil	81.327	5,7%	0,9%
17	Eletroeletrônico	81.000	5,7%	0,9%
18	Comércio Atacadista	75.988	5,3%	0,9%
19	Indústria e Comércio de Auto Peças	71.415	5,0%	0,8%
20	Comércio Atacadista	67.533	4,7%	0,7%
<b>Total dos 20 Maiores Devedores</b>		<b>2.767.198</b>	<b>194,2%</b>	<b>29,0%</b>

		30/06/2017		
Seq.	Maiores Devedores/Segmento	Saldo em Reais	% sobre Patrimônio Líquido	% sobre Total Global da Carteira
1	Automobilístico	214.036	15,3%	2,7%
2	Transporte Ferroviário	201.938	14,5%	2,6%
3	Automobilístico	181.574	13,0%	2,3%
4	Alimentício	172.358	12,3%	2,2%
5	Indústria de Cimento	136.460	9,8%	1,7%
6	Holding	121.570	8,7%	1,5%
7	Cosméticos	115.000	8,2%	1,5%
8	Siderurgia	113.408	8,1%	1,4%
9	Automobilístico	102.094	7,3%	1,3%
10	Conglomerado	90.909	6,5%	1,2%
11	Implementos Agrícolas	90.520	6,5%	1,2%
12	Indústria de Combustível e Lubrificante	88.922	6,4%	1,1%
13	Hospitais	69.791	5,0%	0,9%
14	Construção Civil	69.124	5,0%	0,9%
15	Indústria e Comércio de Auto Peças	67.210	4,8%	0,9%
16	Atacadistas	62.276	4,5%	0,8%
17	Construção Civil	60.838	4,4%	0,8%
18	Comércio Atacadista	57.617	4,1%	0,7%
19	Farmacêutico	53.025	3,8%	0,7%
20	Comércio Varejista	51.446	3,7%	0,6%
<b>Total dos 20 Maiores Devedores</b>		<b>2.120.116</b>	<b>151,9%</b>	<b>27,0%</b>

**(g) Concentração da carteira de crédito**

(incluem as carteiras de empréstimos, financiamentos, leasing, adiantamentos sobre contratos de câmbio, repasses interfinanceiros, outros créditos e fianças).

	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	%	Valor	%
Maiores devedor	253.422	2,6%	214.036	2,7%
Total dos 20 maiores devedores	2.767.198	29,0%	2.120.116	27,0%
Total dos 50 maiores devedores	4.073.053	42,2%	3.320.779	42,3%
Total dos 100 maiores devedores	5.008.006	51,9%	4.088.743	52,1%

**(h) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:** A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco estão demonstradas a seguir:

Níveis de Risco	30/06/2018					30/06/2017				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	(*) A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	(*) A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA	2.857.195	-	2.857.195	-	-	1.088.409	-	1.088.409	-	-
A	1.344.131	-	1.344.131	6.721	6.721	4.097.713	-	4.097.713	20.489	22.298
B	3.025.909	6.835	3.032.744	30.327	45.718	1.021.579	7.434	1.029.013	10.290	10.290
C	528.467	8.065	536.532	16.096	37.524	350.287	8.800	359.087	10.773	28.373
<b>Soma de "AA a C"</b>	<b>7.755.702</b>	<b>14.902</b>	<b>7.770.602</b>	<b>53.144</b>	<b>89.963</b>	<b>6.557.988</b>	<b>16.234</b>	<b>6.574.222</b>	<b>41.552</b>	<b>60.961</b>
D	21.802	6.886	28.688	2.869	8.602	77.000	6.570	83.570	8.357	28.548
E	5.810	3.506	9.316	2.795	4.657	34.483	4.890	39.373	11.812	39.373
F	34.216	4.953	39.169	19.585	27.415	9.064	6.991	16.055	8.028	16.055
G	477	3.059	3.536	2.475	3.516	685	4.602	5.287	3.701	5.287
H	9.171	12.502	21.673	21.673	21.673	15.566	39.685	55.251	55.251	55.251
<b>Soma de "D a H"</b>	<b>71.476</b>	<b>30.906</b>	<b>102.382</b>	<b>49.397</b>	<b>65.863</b>	<b>136.798</b>	<b>62.738</b>	<b>199.536</b>	<b>87.149</b>	<b>144.514</b>
<b>Total</b>	<b>7.827.178</b>	<b>45.806</b>	<b>7.872.984</b>	<b>102.541</b>	<b>155.826</b>	<b>6.694.786</b>	<b>78.972</b>	<b>6.773.758</b>	<b>128.701</b>	<b>205.475</b>

(\*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**(i) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<u>1º semestre</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Saldo inicial do semestre</b>	<b>145.987</b>	<b>207.341</b>
Complemento líquido de reversão	28.065	27.292
Baixas	<u>(18.226)</u>	<u>(29.158)</u>
<b>Saldo final do semestre</b>	<b>155.826</b>	<b>205.475</b>

O saldo da provisão atingiu o montante de R\$ 155.826 (30/06/2017 R\$ 205.475), correspondente a 2,0% (30/06/2017 3,0%) do total da carteira, desconsiderando o montante de repasses interfinanceiros, fianças prestadas e ajustes a valor de mercado - item objeto de *hedge*. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99 decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações cedidas com coobrigação segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533 é efetuada conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 e está registrada no montante de R\$ 2.432 (30/06/2017 R\$ 177).

No semestre foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 21.389 (30/06/2017 R\$ 34.083) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 9.724 (30/06/2017 R\$ 11.737). O saldo das operações renegociadas era de R\$ 81.790 (30/06/2017 R\$ 143.635) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo, alteração nos prazos de vencimento, ou nas outras condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

**(06) - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<u>Outros Créditos</u>		<u>Outras Obrigações</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Câmbio comprado a liquidar	176.764	115.030	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	909	464
Direitos sobre vendas de câmbio	900	467	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	155.894	110.879
Adiantamentos recebidos	(900)	(467)	-	-
Adiantamentos s/contratos de câmbio	-	-	(152.042)	(110.879)
Rendas a receber	<u>2.252</u>	<u>1.765</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total Global</b>	<b>179.016</b>	<b>116.795</b>	<b>4.761</b>	<b>464</b>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 23.949 (30/06/2017 R\$ 27.261) estão registradas em contas de compensação.

**(07) - OUTROS CRÉDITOS E OUTROS VALORES E BENS**

**(a) Outros créditos - diversos**

	<u>30/06/2018</u>	<u>%</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>%</u>
Títulos e créditos a receber (i)	1.081.322	75,1%	312.327	44,7%
Créditos tributários (nota 08b)	197.996	13,8%	188.283	27,0%
Depósitos judiciais	134.084	9,3%	167.904	24,0%
Outros	<u>26.204</u>	<u>1,8%</u>	<u>29.833</u>	<u>4,3%</u>
<b>Total</b>	<b>1.439.606</b>	<b>100,0%</b>	<b>698.347</b>	<b>100,0%</b>

(i) Refere-se a títulos e créditos a receber sem coobrigação do cedente ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 25/04/2019 a taxa de 7,08% a.a. até 19,86% a.a.

**(b) Outros valores e bens:** composto principalmente por veículos e imóveis recebidos por dação de pagamento e reintegração de posse e despesas antecipadas que refere-se substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às revendas de veículos e às lojas de departamento. Essas despesas, quando não são pagas ou financiadas pelos clientes, são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

**(08) - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social**

	<u>1º semestre</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado</b>	<b>87.528</b>	<b>90.679</b>
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(39.388)	(40.806)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	8.480	9.379
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	1.792	(6.378)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.429)	839
Equivalência Patrimonial	2.887	4.804
Resultado obtido com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.393)	(8.867)
Prejuízo fiscal de IRPJ e CSLL	2.443	2.562
Superveniência/insuficiência de depreciação	(123)	(168)
Obrigações fiscais diferidas	(125)	(1.996)
Ativo fiscal diferido	5.852	19.472
Créditos amortizados para prejuízo	(831)	(4.815)
Outros valores	<u>1.190</u>	<u>2.109</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(24.645)</b>	<b>(23.865)</b>
<b>Sendo:</b>		
Impostos correntes	(30.372)	(41.341)
Impostos diferidos	<u>5.727</u>	<u>17.476</u>
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(24.645)</b>	<b>(23.865)</b>

(i) Vide nota explicativa nº 02"i".

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**(b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social**

	31/12/2017	Constituição	Realização	30/06/2018
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias	30.764	8.977	(8.595)	31.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58.396	26.038	(22.099)	62.335
Prejuízo Fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	37.127	-	(2.167)	34.960
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	48.615	52.837	(74.865)	26.587
Outros créditos tributários	37.906	16.742	(11.680)	42.968
<b>Total - Créditos Tributários</b>	<b>212.808</b>	<b>104.594</b>	<b>(119.406)</b>	<b>197.996</b>
Obrigações fiscais diferidas	(62.036)	(13.952)	45.858	(30.130)
<b>Créditos Tributários Líquidos das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>150.772</b>	<b>90.642</b>	<b>(73.548)</b>	<b>167.866</b>
<b>% sobre Patrimônio Líquido</b>	<b>10,62%</b>			<b>11,78%</b>

A Administração do Conglomerado, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2018 das empresas pertencentes ao Conglomerado, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Realização					
1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	+ 5 anos
45%	25%	8%	9%	8%	5%

Na data do balanço, o valor presente dos créditos tributários líquido das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic é de R\$ 130.022. Os créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas não ativados em 30/06/2018, que inclui a majoração da alíquota de CSLL, totalizavam R\$ 14.859 (30/06/2017 R\$ 54.503).

**(09) - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES**

**(a) Composição dos recursos captados**

	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos à vista	27.215	23.693
Depósitos interfinanceiros	22.759	-
Depósitos a prazo	109.783	165.662
<b>Total de depósitos</b>	<b>159.757</b>	<b>189.355</b>
Captações no mercado aberto	1.495.110	1.899.990
Recursos de aceites e emissão de títulos	7.837.641	5.909.427
Letras de crédito do agronegócio	644.796	162.609
Letras financeiras	5.667.301	3.992.928
Letras de arrendamento mercantil	1.525.544	1.753.890
Obrigações por empréstimos no país	309.896	142.506
Obrigações por empréstimos no exterior	181.983	107.286
Obrigações por repasses no país	908.969	1.673.987
Obrigações por repasses no exterior	15.705	6.000
Obrigações por operações vinculadas à cessão (nota 05b)	8.836	25.257
<b>Total dos recursos captados</b>	<b>10.917.897</b>	<b>9.953.808</b>

**(b) Composição de depósitos e captações por prazos de vencimento**

	Até 3 meses (*)	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 30/06/2018
Depósitos à vista	27.215	-	-	-	27.215
Depósitos interfinanceiros	-	12.445	10.314	-	22.759
Depósitos a prazo (i)	50.880	29.691	29.212	-	109.783
<b>Total de depósitos</b>	<b>78.095</b>	<b>42.136</b>	<b>39.526</b>	<b>-</b>	<b>159.757</b>
Captações no mercado aberto	1.495.110	-	-	-	1.495.110
Recursos de aceites e emissão de títulos	837.856	1.374.313	5.536.778	88.694	7.837.641
Letras de crédito do agronegócio	184.741	268.055	192.000	-	644.796
Letras financeiras	565.065	633.065	4.406.950	62.221	5.667.301
Letras de arrendamento mercantil	88.050	473.193	937.828	26.473	1.525.544
Obrigações por empréstimos no país	-	-	309.896	-	309.896
Obrigações por empréstimos no exterior	100.888	81.095	-	-	181.983
Obrigações por repasses (ii)	223.402	161.224	341.778	182.565	908.969
Obrigações por repasses no exterior	-	15.705	-	-	15.705
Obrigações por operações vinculadas à cessão	1.271	3.357	4.208	-	8.836
<b>TOTAL DE CAPTAÇÕES</b>	<b>2.736.622</b>	<b>1.677.830</b>	<b>6.232.186</b>	<b>271.259</b>	<b>10.917.897</b>
<b>% Concentração por prazo</b>	<b>25,1%</b>	<b>15,4%</b>	<b>57,1%</b>	<b>2,4%</b>	<b>100,0%</b>
	Até 3 meses (*)	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 30/06/2017
Depósitos à vista	23.693	-	-	-	23.693
Depósitos a prazo (i)	5.875	134.967	24.820	-	165.662
<b>Total de depósitos</b>	<b>29.568</b>	<b>134.967</b>	<b>24.820</b>	<b>-</b>	<b>189.355</b>
Captações no mercado aberto	1.899.990	-	-	-	1.899.990
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.642.380	1.256.107	2.898.328	112.612	5.909.427
Letras de crédito do agronegócio	46.970	114.886	753	-	162.609
Letras financeiras	1.393.226	848.329	1.695.617	55.756	3.992.928
Letras de arrendamento mercantil	202.184	292.892	1.201.958	56.856	1.753.890
Obrigações por empréstimos no país	-	142.506	-	-	142.506
Obrigações por empréstimos no exterior	38.054	69.232	-	-	107.286
Obrigações por repasses (ii)	147.623	669.199	624.837	232.328	1.673.987
Obrigações por repasses no exterior	-	6.000	-	-	6.000
Obrigações por operações vinculadas à cessão	4.526	8.947	11.591	193	25.257
<b>TOTAL DE CAPTAÇÕES</b>	<b>3.762.141</b>	<b>2.286.958</b>	<b>3.559.576</b>	<b>345.133</b>	<b>9.953.808</b>
<b>% Concentração por prazo</b>	<b>37,8%</b>	<b>23,0%</b>	<b>35,8%</b>	<b>3,4%</b>	<b>100,0%</b>

(\*) inclui os depósitos à vista que não possuem prazo de vencimento final.

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 106.636 (30/06/2017 R\$ 132.659), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/05/2023 à taxa prefixada de 4,50% até 9,50% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09 % ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% até 2,88% ao ano mais SELIC e pós-fixada de 1,80% até 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES); Operações de FINAME, com vencimentos até 15/12/2025 à taxa prefixada até 19,79% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09 % até 4,90% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% a 2,10% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), pós-fixada de 2,00% ao ano mais dólar e pós-fixada de 1,40% até 2,48% ao ano mais SELIC.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FÍNDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**(10) - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**(a) Fiscais e previdenciárias**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão para imposto de renda e contribuições diferidos (nota 08b)	30.130	69.011
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	11.830	19.721
Impostos e contribuições a recolher	<u>13.108</u>	<u>11.031</u>
<b>Total</b>	<b><u>55.068</u></b>	<b><u>99.763</u></b>

**(b) Diversas**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Credores por antecipação de valor residual (nota 05a)	100.746	115.554
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias (nota 11)	26.188	63.098
Provisão para contingências trabalhistas (nota 11)	38.189	45.062
Provisão para pagamento de despesas administrativas e pessoal	36.413	38.395
Obrigações por venda de ativos financeiros (nota 05b)	8.836	25.257
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	15.494
Provisão para garantias prestadas (nota 11)	11.641	9.812
Provisão para contingências cíveis (nota 11)	4.450	4.923
Credores diversos	<u>39.549</u>	<u>34.849</u>
<b>Total</b>	<b><u>266.012</u></b>	<b><u>352.444</u></b>

**(11) - PASSIVOS CONTINGENTES**

O Conglomerado, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações no período estão demonstradas a seguir:

	<b>Fiscais e</b>		<b>Prestação</b>	
	<b>Previdenciárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>de Garantias</b>
	<b>(a)</b>	<b>(b)</b>	<b>(c)</b>	<b>(d)</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2018</b>	<b>26.031</b>	<b>40.383</b>	<b>4.312</b>	<b>13.382</b>
(+) Complemento da provisão	1.251	11.863 (*)	1.902	2.277
(+) Atualização da provisão	520	-	-	-
(-) Reversão da provisão	(1.614)	(4.416)	(1.085)	(4.018)
(-) Baixa por pagamento	-	(9.641)	(679)	-
<b>Saldo final em 30/06/2018</b>	<b><u>26.188</u></b>	<b><u>38.189</u></b>	<b><u>4.450</u></b>	<b><u>11.641</u></b>

(\*) Refere-se à revisão da expectativa de perda das ações em andamento, realizada pela Administração.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para:

- (i) A cobrança de IRPJ sobre lucro inflacionário realizado à menor - Lei nº 8.200/91 - no montante de R\$ 935 (30/06/2017 R\$ 1.700); e
- (ii) A cobrança de IRPJ sobre o prejuízo fiscal - Lei nº 8.200/91 - no montante de R\$ 1.065 (30/06/2017 R\$ 1.900).
- (iii) cobrança do ISS - Prestação de Garantia e Fiança no montante de R\$ 14.301 (30/06/2017 R\$ 12.337).

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para contingências" do grupo "outras obrigações - diversas", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária classificados como risco de perda possível:

O Conglomerado possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, no montante de R\$ 17.304 (30/06/2017 R\$ 189.543).

O Conglomerado deixou de divulgar:

- A contingência referente ao ISS Prefeitura de São Paulo (autos de infração para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis sob alegação de que se trata de receitas de prestação de serviços) em razão da reavaliação do risco, realizada por nossos assessores legais, o qual deixou de ser classificado como perda possível passando a perda remota.
- A contingência referente à discussão sobre a aplicabilidade da Lei nº 9.718/1998, no tocante à base de cálculo do PIS e da COFINS, para fazer incidir tais contribuições sobre todas as receitas das instituições financeiras, e não apenas sobre suas receitas de prestação de serviços, em razão da adesão ao PERT em 31/08/2017 e consequente pagamento dos débitos nos termos do referido programa.
- A contingência referente aos autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil sob alegação de não pagamento de tributos nas operações de desmutualização e venda de ações da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão bem como da incorporação das ações da Bovespa Holding pela Nova Bolsa, tendo em vista a quitação dos débitos nos termos do PERT.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e no exigível ao longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes" do grupo "outras obrigações - diversas" e leva em conta as datas esperadas de pagamentos (vide nota explicativa 10 "b").

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas e histórico de conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Conglomerado a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 22.617 (30/06/2017 R\$ 32.315) na data destas demonstrações contábeis consolidadas.

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e no exigível ao longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes" do grupo "outras obrigações - diversas" e leva em conta as datas esperadas de pagamentos (vide nota explicativa 10 "b"). Para determinar o volume adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 14.420 (30/06/2017 R\$ 16.283) na data destas demonstrações contábeis consolidadas, representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

(d) A provisão para coobrigações e riscos em garantidas prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os montantes garantidos eram de R\$ 1.682.823 (30/06/2017 R\$ 927.552) referente a garantias e fianças prestadas e de R\$ 23.949 (30/06/2017 R\$ 27.261) referente a créditos abertos para importação. As provisões constituídas eram R\$ 11.521 (30/06/2017 R\$ 9.562) e R\$ 120 (30/06/2017 R\$ 250), respectivamente.

### (12) - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado pelos valores e número de ações/cotas das seguintes empresas:

Empresas	Quantidade Ações/Cotas em Circulação	Valores em Reais		
		Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Semestre
Banco Alfa de Investimento S.A.	88.600.584	679.000	1.411.850	26.408
Financeira Alfa S.A. - CFI	102.942.556	423.430	874.335	32.988
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	20.485.056	178.300	323.058	8.034
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	16.000.000	161.176	241.893	3.158
Banco Alfa S.A.	25.380.650	51.000	105.269	4.828
Fundo de Investimento: Único - Fic de FI Multimercado - Créd. Priv. - IE - IP	867.084	86.793	89.541	1.136

#### Ações em Tesouraria (Financeira Alfa S.A.):

##### 1) Cancelamento de ações em tesouraria

O Programa de Recompra de Ações da Financeira Alfa S.A. - CFI, iniciado em 15/06/2016, foi finalizado conforme deliberado na ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 13/11/2017, com o cancelamento, sem redução do capital social, de 300.000 (trezentas mil) ações ordinárias e 237.600 (duzentas e trinta e sete mil e seiscentas) ações preferenciais recompradas no âmbito do referido Programa, dentro as quais 259.400 (duzentas e cinquenta e nove mil e quatrocentas) ações ordinárias e 152.400 (cento e cinquenta e duas mil e quatrocentas) ações preferenciais já haviam sido canceladas em 09/03/2017, perfazendo um total de R\$ 1.841. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Sociedade, de R\$ 400.030 (quatrocentos milhões e trinta mil reais), passa a ser dividido em 102.976.956 (cento e dois milhões, novecentas e setenta e seis mil e novecentas e cinquenta e seis) ações escriturais, sem valor nominal, das quais 58.742.969 (cinquenta e oito milhões, setecentas e quarenta e duas mil e novecentas e sessenta e nove) ordinárias e 44.233.987 (quarenta e quatro milhões, duzentas e trinta e três mil e novecentas e oitenta e sete) preferenciais, inconversíveis em ordinárias. O prazo para execução do Programa era de até 18 (dezoito) meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, alínea "h" do Estatuto Social da Companhia, em 13 de novembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para cancelamento, no valor total de até R\$ 3.430, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 300.000 ações ordinárias e (b) 500.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 (dezoito) meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 08/03/2018 foi autorizado o cancelamento de 6.700 (seis mil e setecentas) ações ordinárias e 27.700 (vinte e sete mil e setecentas) ações preferenciais, que se encontravam em tesouraria em 28/02/2018, recompradas no âmbito do Programa de Recompra de Ações. Em função do cancelamento e das compras de ações, o capital social da Sociedade passa a ser de R\$ 423.430 (quatrocentos e vinte e três milhões e quatrocentos e trinta mil reais), dividido em 102.942.556 (cento e dois milhões, novecentas e quarenta e duas mil, quinhentas e cinquenta e seis) ações escriturais, sem valor nominal, das quais 58.736.269 (cinquenta e oito milhões, setecentas e trinta e seis mil, duzentas e sessenta e nove) ações ordinárias e 44.206.287 (quarenta e quatro milhões, duzentas e seis mil e duzentas e oitenta e sete) ações preferenciais, inconversíveis em ordinárias. Durante o semestre foram adquiridas e permanecem em tesouraria 46.700 ações ordinárias e 35.500 preferenciais, no montante de R\$ 370.

O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 4,130 e por ação PN é de R\$ 4,9600. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2018, era de R\$ 4,13 por ação ON e R\$ 5,12 por ação PN.

##### Ações em Tesouraria (Banco Alfa de Investimento S.A.)

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social da Companhia, em 13 de novembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para cancelamento, no valor total de até R\$ 2.070, sem redução de capital social.

Durante os períodos de novembro/2017 a maio/2018 foram adquiridas (e mantidas em tesouraria até 19/06/2018) 330.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.903 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON foi de R\$ 5,30, R\$ 5,77 e R\$ 6,05, respectivamente.

Em reunião realizada em 19/06/2018, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do Programa de Recompra de Ações e o cancelamento das ações adquiridas no referido Programa, sem redução do valor do capital social.

Em função do cancelamento, o capital social de R\$ 679.000 passa a ser dividido em 88.600.584 ações escriturais, sem valor nominal, das quais 53.482.129 ordinárias e 35.118.455 preferenciais, não conversíveis em ordinárias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**(13) - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017	1º Semestre	
			2018	2017
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(547)</b>	<b>(855)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
- <b>Controlador</b>	<b>(7)</b>	<b>(14)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Administradora Fortaleza Ltda.	(2)	(1)	–	–
Alfa Holdings S.A.	(1)	(9)	–	–
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(2)	(1)	–	–
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(2)	(3)	–	–
- <b>Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora</b>	<b>(40)</b>	<b>(77)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>(500)</b>	<b>(764)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Administradora Vera Cruz	(1)	–	–	–
Agropecuária Paraná Ltda.	–	(24)	–	–
Alfa Previdência e Vida S.A.	(35)	(18)	–	–
Alfa Seguradora S/A	(32)	(202)	–	–
Bri Participações Ltda.	(2)	(1)	–	–
C&C Casa e Construção Ltda.	(23)	(16)	–	–
Companhia Refinadora da Amazônia	(5)	(6)	–	–
Fazenda Santa Cruz	(3)	–	–	–
Fundação Clemente de Faria	(15)	(2)	–	–
Metro Dados Ltda.	–	(3)	–	–
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(2)	(4)	–	–
Metro Táxi Aéreo Ltda.	(3)	(1)	–	–
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(2)	(5)	–	–
Pessoa Física	(377)	(482)	–	–
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos</b>	<b>(12.677)</b>	<b>(12.889)</b>	<b>(7.552)</b>	<b>(13.878)</b>
- <b>Controlador</b>	<b>(5.794)</b>	<b>(5.604)</b>	<b>(3.494)</b>	<b>(6.593)</b>
Administradora Fortaleza Ltda.	–	(1)	–	(1)
Alfa Holdings S.A.	(168)	(1.012)	(198)	(1.191)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(167)	(1.010)	(198)	(1.188)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(5.451)	(3.579)	(3.094)	(4.211)
Pessoa Física	(8)	(2)	(4)	(2)
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>(1.882)</b>	<b>(1.882)</b>	<b>(1.882)</b>	<b>(1.882)</b>
Bri Participações Ltda.	(1.882)	(1.882)	(1.882)	(1.882)
- <b>Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora</b>	<b>(5.001)</b>	<b>(5.403)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>(5.403)</b>
<b>Recursos de emissão de títulos</b>	<b>(693.968)</b>	<b>(666.104)</b>	<b>(22.868)</b>	<b>(38.206)</b>
- <b>Controlador</b>	<b>(162.887)</b>	<b>(163.029)</b>	<b>(5.168)</b>	<b>(8.988)</b>
Alfa Holdings S.A.	(14.561)	(7.362)	(530)	(320)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(46.458)	(17.363)	(1.487)	(1.039)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(97.974)	(134.604)	(3.030)	(7.421)
Pessoa Física	(3.894)	(3.700)	(121)	(208)
- <b>Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora</b>	<b>(19.775)</b>	<b>(21.668)</b>	<b>(897)</b>	<b>(1.546)</b>
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>(511.306)</b>	<b>(481.407)</b>	<b>(16.803)</b>	<b>(27.672)</b>
Bri Participações Ltda.	(321.348)	(302.064)	(10.178)	(17.196)
Metro Dados Ltda.	–	(23.010)	(354)	(1.290)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(2.770)	(3.132)	(97)	(204)
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(45.400)	(18.542)	(1.509)	(1.122)
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(1.768)	(2.996)	(125)	(125)
Fundação Clemente de Faria	(63.366)	(66.037)	(2.072)	(3.731)
Pessoa Física	(76.654)	(65.626)	(2.468)	(4.004)
<b>Outras transações (2)</b>	<b>260</b>	<b>(1.039)</b>	<b>(11.370)</b>	<b>(10.112)</b>
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>260</b>	<b>(1.039)</b>	<b>(11.370)</b>	<b>(10.112)</b>
Alfa Seguradora S.A.	195	242	–	–
Agropalma S/A	33	31	–	–
Metro Dados Ltda.	–	(172)	–	(1.091)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	–	(320)	(2.311)	(2.936)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	–	–	(1.165)	(463)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	1	(857)	(7.894)	(5.622)
Outras	31	37	–	–

Todas as transações entre as empresas integrantes do Conglomerado e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se basicamente, à sublocação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades com controle conjunto.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL

**(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, de cada instituição integrante do Conglomerado, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

No semestre, o montante registrado foi de R\$ 13.643 (2017 R\$ 14.206) para membros do Conselho de Administração e Diretoria.

O Conglomerado não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

**(b.1)** Conforme legislação em vigor, as instituições integrantes do Conglomerado não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;

- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Conglomerado empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**(c) Participação acionária:** Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de junho de 2018: Banco Alfa de Investimento S.A.: Ordinárias 3,637%, Preferenciais 26,288% e do total de ações de 12,582%. Financeira Alfa S.A. - CFI: Ordinárias 1,877%, Preferenciais 36,581% e do total de ações de 16,786%.

### (14) - GERENCIAMENTO DE RISCO

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoantes às diretrizes estabelecidas pela Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

**Risco de mercado** - O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado Financeiro Alfa. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo comitê de gestão de risco de mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

**Risco de liquidez** - O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento das regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade.

**Risco de crédito** - é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

(a) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sobre posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.

(b) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.

(c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Ressalta-se que este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

O Conglomerado Financeiro Alfa visando maior celeridade no processo de concessão de crédito utiliza-se, no segmento de varejo, na empresa Financeira Alfa S.A. - CFI, de modelos estatísticos para avaliação do risco de crédito, o qual, aprovado pelo comitê de crédito e primando pela prudência que caracteriza a forma de atuar do Conglomerado Financeiro Alfa, busca coletar informações que permitam avaliar caráter, idoneidade e histórico positivo de crédito, geração de renda, estabilidade profissional e outras informações externas disponíveis. Este modelo está em constante evolução com vistas a capturar o maior número de informações relevantes para permitir segurança na concessão de crédito. No segmento de atacado, as operações de crédito são analisadas individualmente no comitê de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa e se baseiam em um profundo conhecimento das atividades, situação patrimonial e financeira dos clientes e seu histórico de crédito.

**Risco operacional** - A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito e a conseqüente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de gestão de riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Crédito, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Financeiro Alfa. É sua responsabilidade reportar ao comitê de controles de risco operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

Conforme regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), estão disponíveis no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**(15) - ÍNDICE DE CAPITAL**

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Prudencial Alfa, em 30 de junho de 2018, atingiu índice de capital de 19,21% (30/06/2017 24,91%) calculado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial", nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2018, que equivale a 10,5% (PR 8,625% + ACP 1,875%).

	<u>Prudencial (1)</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>	<b>2.342.884</b>	<b>2.282.532</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>2.342.884</b>	<b>2.282.532</b>
Patrimônio Líquido	2.383.277	2.301.370
(-) Ajustes Prudenciais	<u>(40.393)</u>	<u>(18.838)</u>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>2.342.884</b>	<b>2.282.532</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>12.196.421</b>	<b>9.162.787</b>
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	10.007.077	7.756.551
Risco de Mercado	1.024.034	360.922
Risco Operacional	<u>1.165.310</u>	<u>1.045.314</u>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Exigido</b>	<b>1.051.941</b>	<b>847.558</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal</b>	<b>228.683</b>	<b>114.535</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>19,21%</b>	<b>24,91%</b>
<b>Capital de Nível I</b>	<b>19,21%</b>	<b>24,91%</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>19,21%</b>	<b>24,91%</b>

(1) Conforme a Resolução nº 4.278, de 31/10/2013, a partir da data-base janeiro de 2015, o índice de Capital passou a ser apurado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial".

Em complemento aos requerimentos mínimos de capital, a partir do 4º trimestre de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.748, de 26/02/2015 do Banco Central do Brasil, que incorpora o Índice de Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. A RA é definida como a razão entre Capital de Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e Exposição Total (calculada nos termos da referida Circular). Em 30 de junho de 2018, o Índice de Alavancagem do conglomerado prudencial Alfa é de 15,83% (30/06/2017 16,65%).

**Ajuste Prudencial:** Em atendimento a Resolução nº 4.277, de 31/10/2013, com nova redação dada pela Resolução nº 4.389, de 18/12/2014 do Conselho Monetário Nacional, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial. A Administração do Conglomerado Prudencial Alfa não identificou ajustes a serem realizados, tendo em vista que os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente, cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

**(16) - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Conglomerado com acompanhamento pela área de risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Conglomerado.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/06/2018 eram relacionados a taxas prefixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data-base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de swap e de opções, registrados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial. Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo.

**a) Instrumentos financeiros derivativos**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos para negociação	17.974	9.416
Instrumentos Financeiros Derivativos para Hedge de valor justo	<u>(136.248)</u>	<u>(136.087)</u>
<b>Total</b>	<b>(118.274)</b>	<b>(126.671)</b>
Ativo Instrumento Financeiro de Curto Prazo	9.746	14.995
Ativo Instrumento Financeiro de Longo Prazo	32.504	13.524
Passivo Instrumento Financeiro de Curto Prazo	(48.467)	(63.912)
Passivo Instrumento Financeiro de Longo Prazo	<u>(112.057)</u>	<u>(91.278)</u>
<b>Total</b>	<b>(118.274)</b>	<b>(126.671)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**b) Instrumentos financeiros derivativos para negociação**

	30/06/2018			30/06/2017		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
<b>Contratos</b>						
Pré	220.092	288.835	295.609	275.612	384.794	396.082
Mercado interfinanceiro	208.890	294.321	294.249	246.203	407.395	407.395
Moeda Estrangeira	300.000	309.896	309.896	-	-	-
Índices	70.561	82.767	84.360	105.633	123.564	124.527
<b>Posição Ativa</b>	<b>799.543</b>	<b>975.819</b>	<b>984.114</b>	<b>627.448</b>	<b>915.753</b>	<b>928.004</b>
Pré	208.890	292.640	297.109	246.203	393.416	399.397
Mercado interfinanceiro	590.653	669.245	669.154	381.245	519.215	519.215
<b>Posição Passiva</b>	<b>799.543</b>	<b>961.885</b>	<b>966.263</b>	<b>627.448</b>	<b>912.631</b>	<b>918.612</b>
<b>Contratos de Swaps - Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>13.934</b>	<b>17.851</b>	<b>-</b>	<b>3.122</b>	<b>9.392</b>
<b>Prêmio de Opções</b>	<b>-</b>	<b>106</b>	<b>123</b>	<b>-</b>	<b>334</b>	<b>24</b>
<b>Total</b>			<b>17.974</b>			<b>9.416</b>

	30/06/2018			30/06/2017		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
<b>Contratos Futuros</b>						
Compromissos de venda - DI	18.005	(1.766.014)	-	28.265	(2.686.566)	-
Compromissos de compra - DI	2.085	166.841	-	4.110	293.896	-
Compromissos de venda - Dólar	50	(9.712)	-	20	(3.327)	-
<b>Total Contratos Futuros</b>	<b>20.140</b>	<b>(1.608.885)</b>	<b>-</b>	<b>32.395</b>	<b>(2.395.997)</b>	<b>-</b>

**c) Instrumentos financeiros derivativos para hedge de valor justo**

	30/06/2018			30/06/2017		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
<b>Contratos</b>						
Mercado Interfinanceiro	2.813.439	3.231.980	3.231.186	1.978.096	2.424.043	2.424.043
Moeda Estrangeira	-	-	-	159.200	140.669	142.506
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.813.439</b>	<b>3.231.980</b>	<b>3.231.186</b>	<b>2.137.296</b>	<b>2.564.712</b>	<b>2.566.549</b>
Pré	2.813.439	3.306.782	3.367.434	1.978.096	2.406.781	2.511.928
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	159.200	189.885	190.708
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.813.439</b>	<b>3.306.782</b>	<b>3.367.434</b>	<b>2.137.296</b>	<b>2.596.666</b>	<b>2.702.636</b>
<b>Total - Contratos de Swaps - Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>(74.802)</b>	<b>(136.248)</b>	<b>-</b>	<b>(31.954)</b>	<b>(136.087)</b>

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos financeiros derivativos"

	30/06/2018			30/06/2017		
	Ativo - Saldo a Receber			Ativo - Saldo a Receber		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	24.431	16.554	40.985	20.304	8.191	28.495
Prêmio de Opções	1.265	-	1.265	24	-	24
<b>Total</b>	<b>25.696</b>	<b>16.554</b>	<b>42.250</b>	<b>20.328</b>	<b>8.191</b>	<b>28.519</b>

	30/06/2018			30/06/2017		
	Passivo - Saldo a Pagar			Passivo - Saldo a Pagar		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	6.580	152.802	159.382	10.912	144.278	155.190
Prêmio de opções	1.142	-	1.142	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.722</b>	<b>152.802</b>	<b>160.524</b>	<b>10.912</b>	<b>144.278</b>	<b>155.190</b>

e) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos

**Negociação:**

	30/06/2018					30/06/2017				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Swap	1.634	2.751	13.446	20	17.851	752	1.590	5.930	1.120	9.392
Prêmio de Opções	-	123	-	-	123	-	24	-	-	24
<b>Total</b>	<b>1.634</b>	<b>2.874</b>	<b>13.446</b>	<b>20</b>	<b>17.974</b>	<b>752</b>	<b>1.614</b>	<b>5.930</b>	<b>1.120</b>	<b>9.416</b>

**Hedge de valor justo:**

	30/06/2018					30/06/2017				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Swap	(8.862)	(34.367)	(69.103)	(23.916)	(136.248)	1.589	(52.872)	(43.101)	(41.703)	(136.087)
<b>Total geral</b>	<b>(7.228)</b>	<b>(31.493)</b>	<b>(55.657)</b>	<b>(23.896)</b>	<b>(118.274)</b>	<b>2.341</b>	<b>(51.258)</b>	<b>(37.171)</b>	<b>(40.583)</b>	<b>(126.671)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

f) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título “Instrumentos financeiros derivativos”

	1º semestre					
	2018			2017		
	Hedge de		Total	Hedge de		Total
Negociação	valor justo	Negociação		valor justo		
Swaps	9.460	10.312	19.772	(101)	(59.376)	(59.477)
Futuro	2.053	–	2.053	(8.578)	–	(8.578)
Opções	(4)	–	(4)	(526)	–	(526)
<b>Total</b>	<b>11.509</b>	<b>10.312</b>	<b>21.821</b>	<b>(9.205)</b>	<b>(59.376)</b>	<b>(68.581)</b>

g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi o seguinte

	1º semestre					
	2018			2017		
	Hedge de		Total	Hedge de		Total
Negociação	valor justo	Negociação		valor justo		
Swaps	(1.737)	72.143	70.406	(1.742)	(45.470)	(47.212)
Opções	67	–	67	(310)	–	(310)
<b>Total</b>	<b>(1.670)</b>	<b>72.143</b>	<b>70.473</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(45.470)</b>	<b>(47.522)</b>

h) Contabilidade de hedge

O Conglomerado realizou operações de *hedge* de valor justo de exposição à taxa de juros prefixada e variação cambial representada por parcelas de operações de crédito, arrendamento mercantil e captação, realizado nos termos da Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002.

**(h.1) Hedge de valor justo de exposição à taxa de juros prefixada e variação cambial:** Com relação ao risco de taxa de juros prefixada representado por parcelas de crédito e arrendamento mercantil e variação cambial representado por empréstimo em moeda estrangeira, o Conglomerado adotou a prática de se proteger, em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de hedge a administração tem por objetivo proteger o *spread* das operações de crédito, arrendamento mercantil e a variação cambial sobre captação. Estas operações de hedge são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade do hedge e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de hedge, considerando tratar-se de uma operação de hedge de risco de mercado.

Em 30 de junho 2018, o valor contábil e de mercado dos itens objeto de “hedge” são, respectivamente, R\$ 3.619.263 (30/06/2017: R\$ 2.685.387) e R\$ 3.679.645 (30/06/2017 R\$ 2.825.992).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados como “hedge”, na data-base destas demonstrações financeiras é de R\$ 3.231.186 (30/06/2017 R\$ 2.566.549) de *swap* ponta ativa e R\$ 3.367.434 (30/06/2017 R\$ 2.702.636) de *swap* ponta passiva.

**(17) - ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008, o Conglomerado realiza análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-lo a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Conglomerado e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas demonstrações financeiras; (b) situação de estresse considerada pelo Conglomerado com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada e; (c) situação de estresse considerada pelo Conglomerado com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários “b” e “c” abaixo, estão sendo apresentado por exigência da Instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Conglomerado não acredita que possam ocorrer.

Exposição	30/06/2018			
	MTM - exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	3.908.355	(27.673)	(34.487)	(65.729)
Exposição	30/06/2017			
	MTM - exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.300.868	(25.996)	(25.829)	(49.243)

**(18) - OUTRAS INFORMAÇÕES**

(a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	1º semestre			
	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Serviços de análise de crédito	16.416	29,4%	12.366	32,6%
Comissões sobre garantias prestadas	13.014	23,3%	9.466	25,0%
Outros serviços bancários: custódia, cobrança, outros	11.654	20,9%	5.876	15,5%
Taxa de administração de fundos e carteiras	7.400	13,3%	5.739	15,1%
Tarifas de câmbio e operações de bolsa	7.363	13,1%	4.517	11,8%
<b>Total</b>	<b>55.847</b>	<b>100,0%</b>	<b>37.964</b>	<b>100,0%</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM REAIS MIL**

**(b) Outras despesas administrativas**

	1º semestre			
	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Processamento de dados e informática	(22.102)	36,9%	(18.901)	33,6%
Serviços de terceiros	(11.189)	18,7%	(10.744)	19,1%
Aluguéis e condomínio	(6.981)	11,6%	(6.715)	11,9%
Serviços do sistema financeiro	(5.455)	9,1%	(4.026)	7,1%
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(3.209)	5,4%	(2.732)	4,9%
Comunicações	(1.832)	3,1%	(2.172)	3,9%
Despesas com vendas - comissões	—	—	(1.880)	3,3%
Viagens	(1.801)	3,0%	(1.671)	3,0%
Depreciação e amortização	(1.704)	2,8%	(1.560)	2,8%
Vigilância e segurança	(1.569)	2,6%	(1.375)	2,4%
Outras despesas administrativas	(4.099)	6,8%	(4.538)	8,0%
<b>Total</b>	<b>(59.941)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(56.314)</b>	<b>100,0%</b>

**(c) Outras receitas operacionais**

	1º semestre			
	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Rendas de títulos e créditos (*)	23.561	71,3%	20.362	62,5%
Atualização de depósitos judiciais e de tributos a compensar	2.919	8,8%	5.107	15,7%
Reversão de provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.084	12,3%	5.010	15,4%
Reversão provisão alocação custo contratos cedidos	604	1,8%	—	—
Outras receitas	1.929	5,8%	2.087	6,4%
<b>Total</b>	<b>33.097</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.566</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Refere-se a rendas com títulos de créditos a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios.

**(d) Outras despesas operacionais**

	1º semestre			
	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Despesas de intermediação/equalização de contratos (*)	(6.715)	26,8%	(5.991)	15,7%
Atualização e provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (**)	(10.520)	42,0%	(26.299)	68,9%
Despesas de obrigações por cota de fundo de investimento	—	—	(114)	0,3%
Outras despesas (***)	(7.830)	31,2%	(5.780)	15,1%
<b>Total</b>	<b>(25.065)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(38.184)</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Basicamente, refere-se a convênio firmado com entidade do segmento de varejo.

(\*\*) Conforme nota explicativa nº 11.

(\*\*\*) Inclui, principalmente despesas de custas com indenizações trabalhistas e cíveis.

**(e) Resultado não operacional:** composto basicamente por resultado obtido na venda de valores e bens.

**(f) Administração de recursos de terceiros:** O Conglomerado administra e faz a gestão de fundos de investimento de renda fixa, de ações e multimercado, além de carteiras administradas de particulares, cujos patrimônios líquidos na data do balanço totalizavam R\$ 6.956.870 (30/06/2017 R\$ 5.684.355).

**(g) Contratação de seguros:** O Conglomerado Financeiro Alfa tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possa acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado Financeiro Alfa era composta por R\$ 75.855 (30/06/2017 R\$ 75.160) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (30/06/2017 R\$ 6.000) e R\$ 2.000 (30/06/2017 R\$ 2.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado Financeiro Alfa.

**(h) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego:** Em atendimento à Deliberação CVM nº 695/12 informamos que as instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios a seus empregados.

**(i) A Medida Provisória nº 675 de 22/05/2015, foi convertida na Lei nº 13.169, publicada em 07 de outubro de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018.**

**(19) - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	30/06/2018	30/06/2017
No início do semestre	337.970	800.994
Disponibilidade	1.045	2.122
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	336.925	798.872
No final do semestre	882.065	594.856
Disponibilidade	7.376	3.500
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	874.689	591.356
Caixa e equivalentes de caixa	544.095	(206.138)

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos

Administradores do

**Banco Alfa de Investimento S.A. (Instituição líder do “Conglomerado Prudencial Alfa”)**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa (“Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis consolidadas de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial Alfa em 30 de junho de 2018 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Conglomerado e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis, que divulgam as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, elaboradas pela administração do Conglomerado, para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### Outros assuntos

O Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Prudencial Alfa elaborou um conjunto de demonstrações contábeis para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos, relatório de auditoria sem modificações, em 09 de agosto de 2018.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de agosto de 2018



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri  
Contador - CRC 1SP153569/O-0



---

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**PAULO GUILHERME MONTEIRO LOBATO RIBEIRO - PRESIDENTE**

**FERNANDO PINTO DE MOURA - CONSELHEIRO**

**HUMBERTO MOURÃO DE CARVALHO - CONSELHEIRO**

**LUIZ ALVES PAES DE BARROS - CONSELHEIRO**

**RUBENS GARCIA NUNES - CONSELHEIRO**

---

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

---

**FÁBIO ALBERTO AMOROSINO - DIRETOR PRESIDENTE - ATACADO**

**RUBENS BUTION - DIRETOR PRESIDENTE - VAREJO**

**ADILSON AUGUSTO MARTINS JUNIOR - DIRETOR**

**ANTONIO CÉSAR SANTOS COSTA - DIRETOR**

**ANTONIO JOSÉ AMBROZANO NETO - DIRETOR**

**BENY FITERMAN - DIRETOR**

**FABIANO SIQUEIRA DE OLIVEIRA - DIRETOR**

**JOSÉ ELANIR DE LIMA - DIRETOR**

**LUCIANE RIBEIRO - DIRETORA**

**RENATA CANALLE MARCUS - DIRETORA**

**PEDRO ELIAS DABBUR - DIRETOR**

---

## **CONTADORA**

---

**ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS**

CRC 1SP 232846/O-2

---



## PRODUTOS E SERVIÇOS

### INVESTIMENTO E TESOURARIA

- Certificados de depósitos bancários
- Fundos de investimento de renda fixa
- Fundos de investimento de renda variável
- Carteiras administradas
- Compra e venda de ações
- Compra e venda de títulos públicos e privados
- Consultoria financeira
- Operações de *swaps*
- Operações estruturadas
- Compra e venda de *export notes*

### EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PRESTAÇÃO DE GARANTIAS

- Cheque especial
- Crédito direto ao consumidor
- Crédito pessoal/consignado
- Leasing
- Aquisição de recebíveis
- Financiamento de vendas
  - Desconto de títulos
  - Vendor
  - Compropr
- Empréstimos de capital de giro, curto e longo prazos, em moeda nacional
- Repasses BNDES - POC/FINAME
- Repasses de recursos externos
- Garantias, fianças e avais

### MERCADO DE CAPITAIS

- Mercados primário e secundário
  - Renda fixa - originação e distribuição
  - Renda variável - originação e distribuição

### COMÉRCIO EXTERIOR EXPORTAÇÃO

- Adiantamento sobre contratos de câmbio
- Confirmação de cartas de crédito
- Desconto de cambiais de exportação

### IMPORTAÇÃO

- Cartas de crédito e cobranças
- Financiamento de curto e longo prazo

### OUTRAS

- Garantias e fianças do/e para o exterior
- Operações interbancárias de câmbio

### SERVIÇOS BANCÁRIOS

- Contas-correntes
- Custódia de cheques
- Cobrança bancária
- Custódia eletrônica de títulos
- *Electronic Banking*
- Atendimento a clientes
  - *ALFA LINE*
  - Ouvidoria: 0800-7220140
  - *ALFANET*



---

## SEDE

---

Alameda Santos, 466 - Cerqueira César - São Paulo - CEP 01418-000  
Atendimento a Clientes  
ALFALINE: 0800-553355 • e-mail: [alfanet@alfa.com.br](mailto:alfanet@alfa.com.br) • Internet: [www.bancoalfa.com.br](http://www.bancoalfa.com.br)  
**Ouvidoria:** 0800-7220140

---

## AGÊNCIAS

---

### **Belo Horizonte - MG**

Rua Antônio de Albuquerque, 271 - 7º andar - CEP 30112-010  
Telefone: (0xx31) 4501-1270 • e-mail: [agenciabh@bancoalfa.com.br](mailto:agenciabh@bancoalfa.com.br)

### **Brasília - DF**

SBN Q 01 Bloco nº 14 - Edifício C.N.C. - Salas 401/402 - CEP 70040-000  
Telefone: (0xx61) 3328-1821 • e-mail: [agenciabras@bancoalfa.com.br](mailto:agenciabras@bancoalfa.com.br)

### **Campinas - SP**

Rua Maria Monteiro, 716 - Cambuí - CEP 13025-151  
Telefone: (0xx19) 3251-9999 • e-mail: [agenciacamp@bancoalfa.com.br](mailto:agenciacamp@bancoalfa.com.br)

### **Curitiba - PR**

Rua Marechal Deodoro, 941 - Centro - CEP 80060-010  
Telefone: (0xx41) 4501-3450 • e-mail: [agenciactba@bancoalfa.com.br](mailto:agenciactba@bancoalfa.com.br)

### **Porto Alegre - RS**

Avenida Dom Pedro II, 1.351 - Cj. 501 - Higienópolis - CEP 90550-143  
Telefone: (0xx51) 3337-8970 • e-mail: [agenciapoa@bancoalfa.com.br](mailto:agenciapoa@bancoalfa.com.br)

### **Rio de Janeiro - RJ**

Avenida Rio Branco, 99 - Loja/Sobreloja - Centro - CEP 20040-004  
Telefone: (0xx21) 2123-8926 • e-mail: [agenciarj@bancoalfa.com.br](mailto:agenciarj@bancoalfa.com.br)

### **Salvador - BA**

Avenida Tancredo Neves, 450 - Cj. 1902 - Caminho das Árvores - CEP 41820-020  
Telefone: (0xx71) 2105-7321 • e-mail: [agenciasalv@bancoalfa.com.br](mailto:agenciasalv@bancoalfa.com.br)

### **São Paulo - SP**

Alameda Santos, 466 - 1º andar - Cerqueira César - CEP 01418-000  
Telefone: (0xx11) 3063-4063 • e-mail: [agenciasp@bancoalfa.com.br](mailto:agenciasp@bancoalfa.com.br)